



Foto: Luiz Guilherme

Interação entre pessoas para realizar as operações do Sisteminha Comunidades.

Entende-se que as práticas agrícolas sustentáveis influenciam e são influenciadas por fatores ambientais, sociais e econômicos.

Visão Sistêmica e Sustentabilidade

O enfoque sistêmico considera as interações entre os elementos do ambiente e da comunidade. A produção de alimentos é vista como parte interdependente de um sistema maior, nos âmbitos natural, social e econômico, que vai além do agroecológico, adotando uma perspectiva mais ampla e integrada.

O Sisteminha Comunidades busca otimizar o uso dos recursos naturais – como água e nutrientes e o tratamento de resíduos – por meio de técnicas inteligentes de cultivo escalonado e diversificado, contribuindo para um ciclo mais eficiente. Essas práticas sustentáveis não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também maximizam a produtividade a longo prazo. No âmbito social, empodera comunidades vulneráveis ao dar autonomia na produção de alimentos e geração de renda.

Assim, a tecnologia também contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, principalmente para o ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).



Saiba mais

<https://embrapa.br/sisteminha>

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Cocais
Praça da República, 147 - Diamante
CEP: 65020-500 - São Luís - MA
Telefone Secretária: (98) 3878-2234
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Patrocínio

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

Parcerias



Tiragem: 1.000 exemplares

03, 2024

CGPE 018481

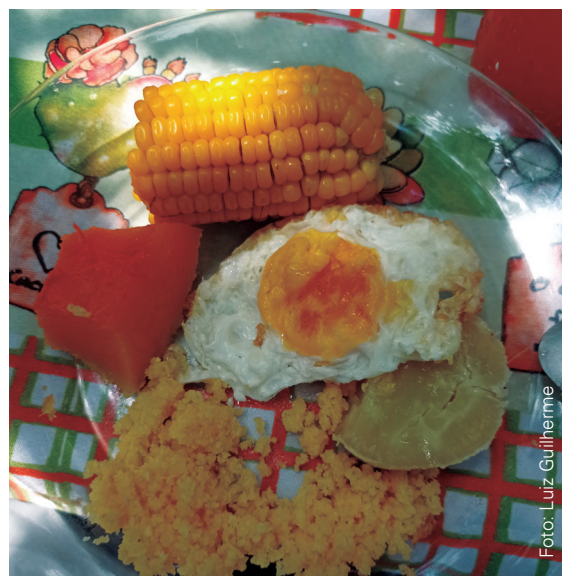
Foto: Luiz Guilherme

Sisteminha Comunidades

Desenvolvimento socioeconômico
com sustentabilidade



O Sisteminha – desenvolvido pela Embrapa, UFU e Fapemig em 2002 – promove a produção familiar de alimentos e a segurança alimentar e nutricional com sustentabilidade. Recentemente, foi aprimorado para um sistema de produção integrada de alimentos com foco comunitário e produção escalada para apoiar o empreendedorismo social, contribuindo, em escala ampliada, para a redução da pobreza e da fome e o desenvolvimento social de milhares de famílias, principalmente, do Nordeste. A tecnologia social está em expansão em todo o País, processo conduzido pela Embrapa Cocais e parceiros.



Produção diversificada do Sisteminha Comunidades.



Transferência de informação e conhecimento entre as pessoas.

Esse modelo comunitário de produção se desenvolve com o apoio de uma rede colaborativa de instituições, pessoas e entidades para enfrentar desafios – como obter insumos com qualidade e preços justos e a obtenção de informações técnicas adequadas – com um olhar atento à sustentabilidade a longo prazo.

Além de atender às demandas alimentares, há estímulo à melhoria do mercado local por meio da geração de oportunidades de negócios, aumentando a diversidade alimentar, promovendo o escambo e a comercialização dos excedentes de produção.

Isso fortalece o poder econômico das comunidades, com a formação de novas lideranças, essenciais para o crescimento sustentável e a prosperidade compartilhada.

Para implantar o Sisteminha Comunidades, é importante identificar e valorizar a interdependência entre o meio ambiente, as comunidades e as práticas agrícolas. É preciso reconhecer a importância da biodiversidade e dos ecossistemas locais, aplicando práticas agrícolas que preservam a fertilidade do solo e a biodiversidade.

Além disso, a tecnologia envolve ativamente as pessoas das comunidades locais no processo de decisão e gestão, assegurando que as práticas agrícolas estejam melhor alinhadas com as tradições, conhecimentos e necessidades locais. Com isso, agricultura e comunidade convivem harmonicamente.

Nesse contexto, o papel dos multiplicadores populares é essencial para o sucesso do empreendimento coletivo. São eles que levam o conhecimento técnico-científico para o entorno das comunidades.

Finalmente, o sistema promove a educação e a consciência ambiental, colaborando na compreensão do impacto de suas ações no meio ambiente e vice-versa. O resultado, além da sustentabilidade social, econômica e ambiental, é o fortalecimento do pertencimento coletivo e da relação responsável com o meio ambiente.



Aspecto de uma das residências de uma comunidade.

Visão Holística

O Sisteminha Comunidades reconhece que o meio ambiente, as comunidades locais e as práticas agrícolas estão entrelaçados em um sistema interdependente e interconectado.